

Benevides **Pará - PA**

Histórico

Nos registros da sua história, Benevides surge como uma colônia agrícola, que foi reconhecida como povoado, sob a invocação de São Miguel Arcanjo, através de um ato da Assembléia Legislativa Provincial, em 10 de junho de 1878. Nos trabalhos históricos de Theodoro Braga, registre-se em Benevides, em 30 de março de 1884, contando-se com a presença do então Presidente da Província do Grão Pará, General Visconde de Maracaju, foi realizada uma sessão solene, na qual foi concedida a liberdade a todos os escravos residentes nesse território.

Relata-se, igualmente, que o ato teve como cenário a sede da Sociedade Libertadora de Benevides, alcançando enorme repercussão, a ponto de atrair para o lugar uma grande quantidade de escravos que se encontravam na condição de fugitivos, em outras localidades. A libertação concedida provocou uma concentração de mão-de-obra que foi empregada nas atividades agrícolas, fazendo Benevides progredir.

Os historiadores Theodoro Braga e Palma Muniz, embora não construam uma história referida diretamente a Benevides, quando escrevem sobre o Pará e a sua capital, Belém, registram que, pela Lei nº 646, em 6 de junho de 1899, o então povoado foi elevado à categoria de Vila, sem que isso representasse a sua transformação em Município, pois ficou estipulado que, em tal condição, continuaria vinculado ao Município de Belém, há referência histórica de que, com a construção da Estrada de Ferro de Bragança, Benevides foi contemplada com uma das estações ou paradas, que se achava localizada no Km 33 daquela via.

O nome de Benevides se constitui numa homenagem prestada ao Governador Francisco de Sá e Benevides. Com a criação do Município de Ananindeua, em 30 de dezembro de 1943, Benevides foi considerado parte integrante do seu patrimônio territorial, na categoria de distrito. Segundo informações estatísticas de ano de 1956, Benevides, como distrito de Ananindeua,

Em 29 de dezembro de 1961, foi reconhecido como Município, mediante a promulgação da Lei nº 2.460, ficando constituído como tal pelo desmembramento da área territorial pertencente ao Município de Ananindeua e por parte do distrito-sede do Município de Santa Isabel.

Gentílico: benevidense

Formação Administrativa

Nos quadros de apuração do recenseamento geral de I-IX-1920, figura no município de Belém o distrito de Benevides.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Benevides figura no município de Santa Isabel.

Pelo decreto-lei estadual nº 4505, de 31-12-1943, o município de Santa Isabel passou a denominar-se João Coelho. Sob o mesmo decreto é criado o município de Ananindeua desmembrado do município de Santa Isabel, passando o distrito de Benevides a figurar no município de Ananindeua.

Em divisão territorial datada em 01-VII-1950, o distrito de Benevides permanece no município de Ananindeua.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Benevides, pela lei estadual nº 2460, de 29-12-1961, desmembrado de Ananindeua e Santa Isabel do Pará ex-João Coelho. Sede no antigo distrito de Benevides. Constituído de 3 distritos: Benevides, Benfica e Santa Bárbara ex-Engenheiro Araci. Instalado em 11-03-1962. Sob a mesma lei o município de João Coelho voltou a denominar-se Santa Isabel do Pará.

Em divisão territorial datada de 18-VIII-1988, o município é constituído de 3 distritos: Benevides, Benfica e Santa Bárbara.

Pela lei estadual nº 5693, de 13-12-1991, desmembra do município Benevides, o distrito de Santa Bárbara do Pará ex-Santa Bárbara. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído de 2 distritos: Benevides e Benfica.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Transferência distrital

Pelo decreto-lei estadual nº 4505, de 30-12-1943, transfere o distrito de Benevides do município de João Coelho para o de Ananindeua.